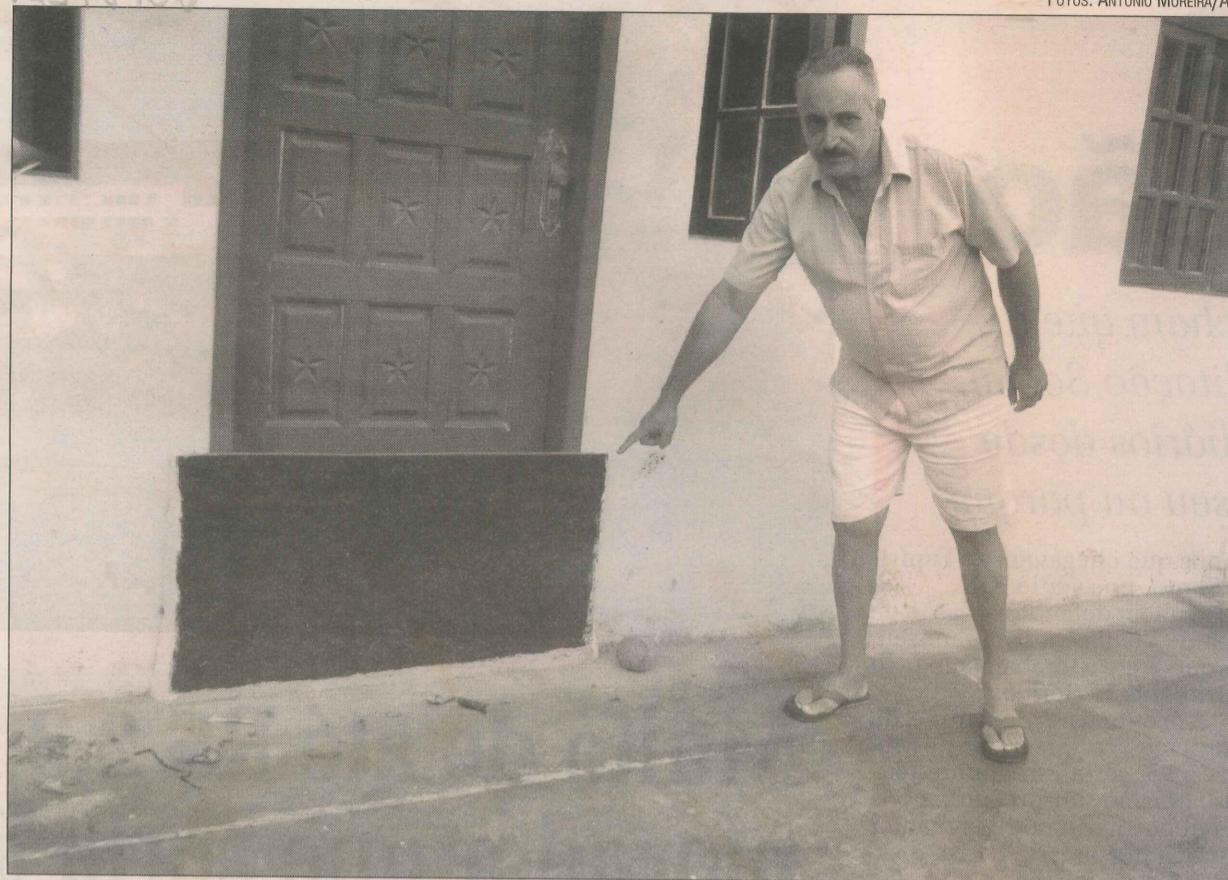


Improviso contra alagamentos

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT



Marinho Nunes mostra a pedra de granito que instalou na porta de casa

Moradores de Santos Dumont colocam barreiras de concreto nas portas, temendo inundações



Moradores de Santos Dumont, Vila Velha, disseram ontem que, quando chove, morrem de medo do bairro ser alagado, como ocorreu em 2004. Para evitar prejuízos, a maioria colocou chapas de granito e ressaltos de concreto na porta de entrada das casas ou aterrou o quintal.

Este é o caso da costureira Tânia Maria da Silva, 53, que mora na rua Gil Bernardes da Silveira. "Coloquei um ressalto na porta da sala e aterrei o quintal", afirmou.

Este ano, o quintal da casa da costureira encheu de água três vezes, mas, segundo ela, nada se compara à chuva de 2004. "Foi terrível, meu quintal encheu de água", lembrou.

O autônomo Edil Nunes, 37, mora na rua Ludigério Regis Barbosa e também sofreu com a forte chuva de 2004. Ele disse que teve um prejuízo de R\$ 4 mil.

"A água chegou à janela de casa. Perdi guarda-roupa, quatro máquinas de costura encheram de água e o meu carro deu problema", recordou.

Para evitar surpresas desagradáveis com a chuva, Nunes construiu um muro na varanda e colocou uma chapa de aço na porta de entrada de sua casa.

O aposentado Marinho Nunes, 60, é vizinho de Edil. "Chumbei uma pedra de granito na porta de casa, mas, mesmo assim, quando chove forte tenho que quebrar o muro de trás para a água escoar", disse.

O coordenador do projeto de macrodrenagem da Prefeitura de Vila Velha, Roberto Médice, explicou que a obra do trecho da avenida Carlos Lindenberg à foz do rio Aribiri, que beneficia o bairro Santos Dumont, paralisada há dois meses, deverá ser retomada na próxima semana.

Isso vai acontecer após a contratação de nova empresa para a realização dos serviços. "Com o término das obras, previsto para outubro do ano que vem, o problema com as chuvas já vai melhorar bastante", disse.

Porém, segundo Médice, os problemas de alagamentos em Santos Dumont só serão sanados com a realização do projeto de macrodrenagem em um outro trecho - do Morro do Cruzeiro até a avenida Carlos Lindenberg. Mas ainda não há prazo para início de obras.

REIVINDICAÇÕES

■ **ÔNIBUS** - Os moradores do bairro Santos Dumont, em Vila Velha, que utilizam a linha 602 (Sesi/ Terminal Ibes via Novo México - Vila Nova) reclamam da demora do ônibus.

De com a doméstica Cláudia Bispo, 25, moradora do bairro, o ônibus demora 45 minutos para passar no ponto final, situado na rua Antônio Bernardes da Silveira. "Tem que ter paciência para esperar", reclamou.

Resposta: A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) informa que os intervalos entre as viagens são calculados de acordo com a demanda de passageiros, levantada em constantes pesquisas realizadas pela empresa.

No final de julho, a Ceturb-GV iniciou nova fase de pesquisas em 170 linhas do Sistema Transcol, incluindo a 602. Caso seja identificada demanda acima do serviço oferecido atualmente, a linha será reprogramada.

■ **CRECHE** - O bairro Santos Dumont, em Vila Velha, não tem creche municipal, segundo moradores, que querem a construção de uma unidade no local.

Resposta: O secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes (Semec), Roberto Beling, disse que Santos Dumont vai ganhar, no início de 2008, uma nova Unidade Municipal de Ensino Fundamental (Umef), a Escola Parque Morro do Cruzeiro, uma unidade temática, voltada para o Meio Ambiente.

De acordo com Beling, como algumas turmas da Umef Henrique Rímolo serão transferidas para a nova escola, serão criadas vagas para alunos com idade de seis anos, atendendo a maior demanda identificada no bairro.

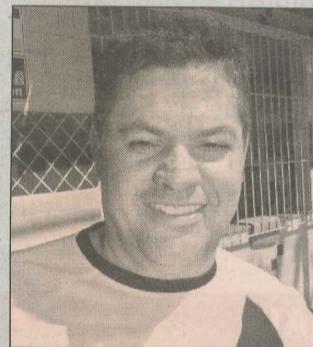
■ **ESTACIONAMENTO** - Os moradores e comerciantes do bairro Santos Dumont, em Vila Velha, querem a proibição do estacionamento de veículos nos dois sentidos da rua Gil Bernardes da Silveira.

Resposta: O secretário de Serviços Urbanos de Vila Velha, Romário de Castro, afirmou que uma equipe da prefeitura vai ao bairro avaliar a situação da rua Gil Bernardes da Silveira.

MORADORES ENTREVISTAM O PREFEITO

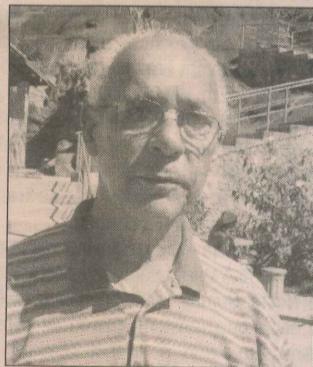
"Prefeito, precisamos urgentemente de faixas de pedestres na rua José Machado de Paula, aqui em Santos Dumont. O que a prefeitura pode fazer?" **Lezoendes Marcos de Souza, 48, comerciante.**

Prefeito Max Filho - Uma equipe já foi designada para ir ao local avaliar os pontos junto com os moradores e providenciar a colocação das faixas.



"Prefeito, ao lado de Santos Dumont foi construído o loteamento Parque das Esmeraldas. Estamos temendo mais alagamentos, pois a obra foi liberada pela prefeitura e a rede pluvial dessa região está sendo ligada ao nosso bairro. O que o senhor pode fazer por nós?" **José Felipe Pereira, 70, aposentado.**

Prefeito Max Filho - A prefeitura exigiu que o loteamento obedecesse ao plano de drenagem do município. Além disso, todas as obras realizadas no local são acompanhadas de perto pela Secretaria Municipal de Obras, e três audiências públicas foram realizadas na comunidade de Santos Dumont para discutir o assunto.



"Prefeito, quando o senhor vai mandar construir uma Unidade de Saúde em Santos Dumont?" **Marilene Venturini, 42, costureira.**

Prefeito Max Filho - A Unidade de Saúde de Vila Nova possui plenas condições de resolução dos casos atendidos por ela. Apenas em situações de urgência os moradores de Santos Dumont devem se dirigir ao Pronto-Atendimento em Coqueiral.

A população de Santos Dumont também é beneficiada pelo Programa de Saúde da Família, que representa um grande passo em direção à prevenção e assistência à saúde.



O MELHOR

Praça Placidino Malta



O PIOR

Alagamentos e insegurança